



Roteiro Medieval de Braga

Free-Wifi Braga

- 1 Torre de Menagem
- 2 Muralha da Cidade
- 3 Torre da Porta Nova
- 4 Torre das Carvalheiras
- 5 Torre do Postigo de São Sebastião
- 6 Torre de Santiago
- 7 Sé Catedral
- 8 Capela e Torre de Nossa Senhora da Glória
- 9 Paço Arqueiepiscopal
- 10 Porta do Souto (Largo Barão de S. Martinho)
- 11 Rua de Janes
- 12 Praça Velha
- 13 São João do Souto
- 14 São Vicente
- 15 São Vitor
- 16 São Frutuoso
- 17 São Martinho de Dume
- 18 Santa Marta das Cortiças
- 19 Igreja Velha de Gualtar
- 20 Igreja Velha de Lomar

Da Época Romana pode visitar:

- 1 Fonte do Ídolo
- 2 Termas Romanas da Cidade
- 3 Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa



- | | | | | | |
|----------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|
| Zona pedonal | 1 Tesouro Museu da Sé | 5 Museu Pio XII | Polícia | Biblioteca | Hospital |
| Vias Principais | 2 Museu Arq. D. Diogo de Sousa | 6 Museu Nogueira da Silva | Estação de Comboios | Teatro Circo | Centro de Saúde |
| Informação Turística | 3 Museu dos Biscainhos | 7 Museu do Traje | Central de Camionagem | Universidade do Minho | Bombeiros |
| | 4 Museu da Imagem | 8 Museu da Misericórdia | | Universidade do Minho | Parque de Campismo |

- Estádio Municipal
- Pousada da Juventude

BOM JESUS
N 41° 33'20" W 8° 22'39"
SAMEIRO
FALPERRA

Bem Braga vivem cerca de 180.000 habitantes. Fundada pelos romanos e denominada como *Bracara Augusta*, distingue-se por acolher a primeira Catedral de Portugal.

Capital do Barroco com inúmeros monumentos, alguns da autoria dos arquitetos André Soares e Carlos Amarante. Igrejas particularmente ricas em talha dourada.

Zona de comércio e serviços, com uma grande oferta gastronómica. Cidade jovem e moderna em torno do seu polo Universitário e da sua arquitectura moderna, referência baseada em obras como o Estádio Municipal de Futebol e o Mercado Cultural do Carandá, do Arquitecto Souto Moura. Celebramos as Solenidades da Semana Santa e a grandiosa Romaria de S. João

1 Torre de Menagem



Do castelo de Braga, demolido no início do século XX, restam a parte inferior do cubelo Nordeste, sob a torre da actual igreja da Lapa e a imponente torre de menagem. Foi edificada no decurso do século XIV, por iniciativa conjunta dos arcebispos bracaraenses e da coroa portuguesa, junto à porta do Souto, uma das mais importantes ligações da cidade ao interior minhoto. Construída em sólido aparelho de blocos graníticos bem esquadreados, muitos dos quais ostentam siglas de canteiro, a torre de menagem apresenta soluções arquitetónicas de estilo gótico, como sejam a porta ogival e as varandas com mataceas.

2 Muralha da cidade



Ida muralha da cidade conservam-se ainda vários tramos, parcialmente ocultados entre as casas que se foram construindo contra as suas faces. Podem observar-se no interior de alguns estabelecimentos comerciais nos ruas de São Marcos, do Anjo, de São Miguel e Anjo e dos Biscainhos. Os distintos aparelhos que ostentam, de cantaria e de alvenaria, revelam as diversas fases de construção, desde o século XII até ao século XIV.

3 Torre da Porta Nova



Esta torre, com as mesmas características construtivas das restantes que se edificaram nos séculos XIV e XV, reforçava a muralha na banda Noroeste da cidade, entre as portas de Maximinos, a Sul e a porta Limpia, a Norte. Na sua proximidade viria a rasgar-se, já no fim da Idade Média, uma porta, que recebeu o nome de "nova" e que ainda hoje perdura na designação de Arco da Porta Nova.

4 Torre das Carvalheiras



Edificada no enfamado da actual rua Afonso Henriques, e por isso então chamada "rua nova do Souto", por aqui se fazia a ligação do interior urbano à importante porta do Souto. Conserva o seu poderoso embasamento de cantaria granítica bem aparelhada, colocado a descoberto nas escavações arqueológicas realizadas no interior da actual sede da Junta de Freguesia da Sé.

5 Torre do Postigo de São Sebastião



A torre do postigo de São Sebastião é uma das pequenas torres construída em cantaria granítica que, no decurso dos séculos XIV e XV, se acrescentaram à muralha da cidade. Esta torre reforçava a defesa da porta de São Sebastião, que se abria poucos metros para Norte, enquadrando a saída para o importante arrabalde de São Pedro de Maximinos, pela rua de São Sebastião, que conservou o traço da via decumana da cidade romana.

6 Torre de Santiago



A imponente Torre de Santiago, sobre a porta do mesmo nome, por onde entrava quem vinha do Porto, incluindo os peregrinos que se dirigiam a Santiago de Compostela, foi edificada no decurso do século XV. A sua construção, em cantaria granítica primorosamente aparelhada, deveu-se a razões estritamente defensivas, determinadas pela necessidade de proteger a porta, como revela a circunstância de ter sido implantada pelo exterior da muralha preexistente, não possuindo parede do lado interior. Na face nascente abria-se a entrada em arco ogival, cercada com porta de eixos e grade de quilhotina.

7 Sé Catedral



Construída num local onde se admite terem existido edifícios cultuais romanos, que nos séculos IV-V deram lugar a um primeiro templo cristão de planta basilical, a Sé de Braga é a mais antiga catedral portuguesa. Edifício monumental, de sólida construção granítica, conserva grande parte do projecto arquitectónico românico, já delineado aquando da restauração da diocese de Braga em 1089, ao tempo do Bispo D. Pedro. Na igreja de três naves e cabeceira com cinco capelas, destacam-se as decorações esculpturadas do portal axial e da dita "Porta do Sol", cujas gramáticas decorativas ilustram o chamado românico bracaraense, que se desenvolveu durante o século XII. O espólio do Tesouro da Catedral integra inúmeras peças de grande interesse, desde sarcófagos paleo-cristãos a peças de ourivesaria e arte sacra.

8 Capela e Torre de Nossa Senhora da Glória



A capela de Nossa Senhora da Glória foi mandada construir pelo Arcebispo D. Gonçalo Pereira entre 1332-34, para aí colocar o monumental túmulo onde se fez sepultar, figurando em estátua jacente. Edificada em cantaria granítica, em sóbrio estilo de tradição românica, aligeirado pela maior leveza do portal em arco apontado, já gótico, o seu interior veio a receber uma rara decoração de pintura a fresco, com alguns painéis historiados. A capela integrava no lado norte uma torre, que se sobrepôs à muralha romana.

9 Paço Arquiepiscopal



Virado ao jardim de Santa Bárbara, conserva-se a ala medieval do paço arquiepiscopal bracaraense, obra dos séculos XIV e XV atribuída aos arcebispos D. Gonçalo Pereira e D. Fernando da Guerra. Edificação sóbria, com aparência de fortificação, destaca-se pela solidez do aparelho regular de blocos graníticos, muitos dos quais reaproveitados de edificações romanas e pelos vãos de janelas em arco ogival maimelado.

10 Porta do Souto (Largo Barão de S. Martinho)



Aqui se localizava uma das mais importantes portas da cidade, onde chegavam as estradas do interior minhoto e de Trás-os-Montes. De acordo com a descrição do historiador de arte Manuel Monteiro, que assistiu à sua demolição, em 1906, tratava-se de uma porta ogival em cantaria granítica, defendida por porta de eixos e grade de quilhotina, ostentando no topo do arco o braço do arcebispo bracaraense D. Gonçalo Pereira (1326-1348), que a terá mandado edificar.

11 Rua de Janes



Aberta aquando da ampliação da cerca da cidade para Norte, e por isso então chamada "rua nova do Souto", por aqui se fazia a ligação do interior urbano à importante porta do Souto. Conserva o seu traçado sinuoso, característica que marcou o ordenamento dos novos espaços urbanos medievais de Braga.

12 Praça Velha



A igreja de São João do Souto, de cuja traça medieval pouco se conserva, foi edificada por Pedro Ourives e sua mulher Elvira Mides, que em 1161 a doaram ao arcebispo de Braga e ao Cabido da Sé. Edificada "junto aos muros da cidade", veio a ser abrangida pela expansão da cerca para Norte, determinando a organização da malha urbana em direcção à porta do Souto, através da rua de Janes.

13 São João do Souto



A igreja de São João do Souto, de cuja traça medieval pouco se conserva, foi edificada por Pedro Ourives e sua mulher Elvira Mides, que em 1161 a doaram ao arcebispo de Braga e ao Cabido da Sé. Edificada "junto aos muros da cidade", veio a ser abrangida pela expansão da cerca para Norte, determinando a organização da malha urbana em direcção à porta do Souto, através da rua de Janes.

14 São Vicente



Na igreja de São Vicente, conserva-se a importante inscrição funerária de Remisnuera, com data de 1 de Maio do ano 618 e indicação de se tratar de Segunda-Feira, o que constitui o mais antigo testemunho epigráfico a nomear os dias da semana ao modo cristão, já referenciada na documentação do século IX, a igreja de São Vicente pertence ao importante núcleo medieval do Galgo, à margem da via de origem romana que conduzia à Galiza pelo Gerês.

15 São Vitor



Nas proximidades da igreja de São Vitor identificaram-se vestígios arqueológicos de uma necrópole tarde-romana e alto-medieval, associada a um provável templo paleocristão. Apesar da actual igreja nada conservar da edificação medieval, são abundantes as referências documentais desde o século IX, testemunhando a existência de um importante núcleo de povoamento nos arredores de Braga, à margem da "estrada real" (de origem romana), que ligava Braga a Póvoa de Lanhoso e Chaves.

16 São Frutuoso



Mandada edificar pelo bispo Frutuoso de Braga cerca do ano 665, para abrigar a sua sepultura, junto ao mosteiro de São Salvador de Montelões, nos arredores da cidade, a capela de São Frutuoso é um dos mais ricos e complexos exemplares de arquitectura cristã antiga da Península Ibérica. De planta em cruz grega, apresenta características de construção e decoração que dividem os especialistas quanto à sua cronologia, atribuindo-a uns ao período visigótico e outros a uma reconstrução dos séculos IX-X.

17 São Martinho de Dume



Sob a actual igreja paroquial de Dume e no subsolo dos terrenos circundantes conservam-se importantes vestígios do período suevo e visigótico. Destaca-se uma basílica de nave rectangular e cabeceira trilobada, mandada construir pelo rei Chararico cerca do ano 550 e reconstruída em torno dos séculos IX-X, bem como parte de um edifício que se admite correspondendo ao mosteiro que São Martinho aí fundou, aproveitando a villa romana preexistente. É ainda de Dume a mais importante obra de arte funerária existente em Portugal atribuída aos séculos XX-I, o sarcófago historiado dito de São Martinho de Dume.

18 Santa Marta das Cortiças



Na plataforma superior do monte de Santa Marta das Cortiças, relevo que na documentação medieval se referencia frequentemente como marco geográfico identificador do território bracaraense, conservam-se as ruínas de um importante palácio do período suevo-visigótico, que inclui um templo paleocristão de nave rectangular e abside semicircular, datável dos séculos V-VI.

19 Igreja Velha de Gualtar



A igreja velha de Gualtar foi sede do extinto mosteiro de São Miguel de Gualtar, já referenciado no século IX. De acordo com uma inscrição que se conserva numa parede da capela-mor, o bispo D. Pedro sagrou novamente a igreja em 1075. Conheceu ainda uma reconstrução de traça românica tardia, de que se conserva praticamente toda a parede Norte da nave, com um pequeno mas sugestivo portal com arcatura decorada a enquadrar um tímpano com cruz vazada, sobre lintel apoiado em esculturas zoomórficas.

20 Igreja Velha de Lomar



A igreja velha de Lomar foi sede do extinto mosteiro de São Pedro de Lomar, que já existia nos inícios do século XI. Uma inscrição conservada no exterior da capela-mor testemunha uma sação atribuída ao bispo D. Pedro (1070-1091 ?), devendo ser desta época parte das paredes conservadas da nave, incluindo os elementos arquitectónico-decorativos dispersos pelas paredes, de feição estilística atribuída às primeiras manifestações românicas.

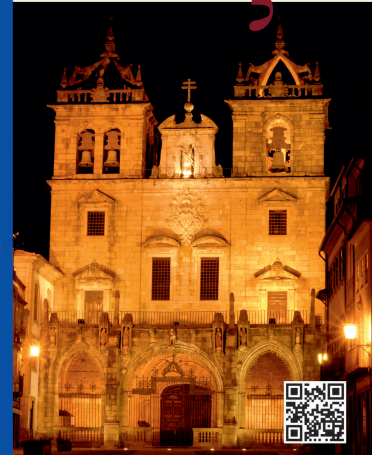
Textos: Luís Fontes

BRACA
Cidade Autêntica

Braga Cidade Autêntica

Portugal

Roteiro medieval de Braga



Posto de Turismo de Braga Avenida da Liberdade, 1 4710-305 Braga | Tel.: +351 253 262 550 Fax: +351 253 613 387 | turismo@cm-braga.pt | www.cm-braga.pt

Alojamento

Mella Hotel & Spa****	Av. General Carrilho Da Silva Pinto, 8	+351 253 144 000
Hotel Bracara Augusta****	Avenida Central, 134	+351 253 206 260
Hotel do Bom Jesus	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 470
Hotel do Templo****	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 610
Hotel do Elevador****	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 600
Hotel Mercure Braga Centro****	Praceta João XXI	+351 253 206 000
Hotel Golden Tulip Braga****	Via Felipera	+351 253 240 700
Villa Gardens Bragança****	Largo de Infias	+351 253 689 020
Grandes Hotel****	Estrada do Samerino	+351 253 281 222
Hotel Comfort Inn****	Rua Domiano Nuno da Silva, 20	+351 253 000 600
Hotel Estação****	Largo da Estação, 13	+351 253 218 381
Hotel do Bom Jesus	Rua Domiano Nuno da Silva, 20	+351 253 609 800
Av. B. João II, 75		+351 253 603 680
Hotel Dona Sólita****	Largo S. João do Souto, 131	+351 253 263 160
Hotel Senhora a Branca****	Largo Senhora a Branca, 58	+351 253 269 938
Basic Braga by Avo****	Largo da Estação, 732	+351 253 148 000
Hotel Ibis Budget****	Avenida da Liberdade, 86	+351 253 614 600
Bragançahotel****	Rua de São Marcos, 80	+351 253 277 187
Hotel Residencial Boa****	Rua Conselheiro Salazar, 434	+351 253 609 800
Hotel dos Terceiros****	Rua dos Capelães, 85	+351 253 270 466
Hotel Ibis Braga Centro****	Rua do Carmo, 30	+351 253 204 600
Hotel João XXI****	Avenida João XXI, 849	+351 253 616 930
Hotel Residencial Boa****	Largo Senhora-a-Branca, 92/94	+351 253 200 180
Trufoseos****	Avenida da Liberdade, 738-2º	+351 253 609 800
Hotel Raai****	Rua Padre Martinho - Samerino	+351 253 675 457
Albergaria da Sé****	Rua D. Garcia Pereira, 51	+351 253 214 602
Hotel Residencial C. C. Avenida****	Avenida Central, 27 - 3º, Bloco T	+351 253 275 722
Hotel São Nicolau****	Avenida João XXI, 732	+351 253 619 463
Hotel João Paulo****	Av. Nossa Senhora do Samerino, 52	+351 253 603 930
Hospedaria Mosteiro Tibães****	Rua do Mosteiro	+351 253 282 420
Casa dos Lagos	Estrada do Bom Jesus 71-73	+351 962 427 337
Casa Cachada	Rua do Campo, 19, S. Mamado D'Este	+351 913 012 829
Casa da Rente do Porto	Avenida Ponte do Porto, 47	+351 253 269 435
Hotel Rural Alves	Freguesia de Terrenos, 9	+351 963 899 179
Justo Braga Hostel	Avenida da Liberdade, 146 - 6º/7º	+351 968 021 470
Bracara Hostel	Rua Dr. Domingos Soares, 104	+351 253 048 124
Collector's Hostel	Rua Francisco Sanches, 42 - 2º	+351 253 029 546
Interga Hostel	Rua do Bonifácio, 21	+351 253 907 144
Sabores Gelados	Rua do Souto, 141	+351 986 195 355
Liberdade Guest House	Av. Liberdade, 096 - 3º	+351 258 298 399
Cathedral Guesthouse	Rua Dom. Paio Mendes, 55	+351 253 277 600
Old City Guest House	Rua D. Frei Custódio Brandão, 143-147	+351 913 011 316
Tea & Home Guest House	Praca Conde de Aquilino, 49	+351 913 843 110
Domus 26 Guest House B&B	Av. São Miguel-Angelo, 26 - 2º, 56	+351 253 216 182
Apartamento Charme do Colina	Rua Domiano Nuno da Silva, 45 - 4º-5º	+351 937 669 946
Apartamento Casa do Mercado	Praca do Comercio, 99 - 1º B10	+351 912 762 826
Apartamento Acafe de Ouro	Av. Doutor Artur Soares, 79 - 2º Esq	+351 968 021 470
Apartamento Pontinha Histórica	Rua Doutor Justino da Cruz, 110 - 4º B	+351 914 027 193
Apartamento Vila Bracara	Rua Bernardo Sequiera, 295-1º Esq/1º	+351 944 300 775
Briga Sarmiento Apartments	Rua da Restauração, 164 8/2 C.00	+351 965 137 059
Liberdade Flat	Av. da Liberdade 266 - 4º/1º	+351 253 675 428
Casa do alto	Rua da Calçada Romana, 22, Adelaide	+351 969 874 864
Casa do Eóro	Av. Conde D. Henrique, 24	+351 253 216 666
Casa da Torre	Travessa da Igreja Velha, 18	+351 253 292 201
Gardenia Residence	Rua Pedro Vitoria, 11	+351 253 992 201
Casa do Adaga	Arruamento Quinta dos Lagos	+351 253 992 201
Casa da Quinta Velha	Arruamento Casa do Coelinho	+351 253 992 201
Casa de Lagos	Rua Quinta do Passos - Lote C 5	+351 253 292 999
Solar de Azeite	Rua Sta. Margarida, 6	+351 253 616 163
Posseada da Jurevude	Av. Dr. Vitor Amal Nunes - EN 101	+351 253 273 355

Gastronomia

Os sabores de Braga
Baçalhau à Braga, Papas de Sarrabulho, Rojões à Minhota, Arroz de Pato à moda de Braga e as Fritaduras.
De doces
Pudim Abade de Priscos, Fidalguinhos, Sameirinhos e Talassas.
Vinhos
Vinho Verde